



# Produção da Cultura Surda Brasileira: registros e análises

PRISCILA DE ABREU BORTOLETTI<sup>1</sup>, LODENIR BECKER KARNOPP<sup>2</sup>

1 Autor. Pedagogia. UFRGS  
2 Orientadora.

**UFRGS** **XXV SIC**  
PROPEAQ Salão Iniciação Científica

**CH - Ciências Humanas**

## INTRODUÇÃO

- A pesquisa objetivou analisar as produções culturais em vídeos, mais especificamente as narrativas sobre “ser surdo” e a educação bilíngue. A questão que orientou este estudo foi: Como estão narrados os modos de “ser surdo” nas produções culturais surdas e como podem contribuir para a construção da educação bilíngue para surdos?
- A pesquisa está situada no campo dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos Surdos e consiste em um recorte da pesquisa intitulada “Produção, circulação e consumo da cultura surda brasileira”, que tem um caráter interinstitucional, envolvendo além da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPEl).

## METODOLOGIA

- É uma pesquisa documental, focada na análise de narrativas, a partir de materiais que priorizam os registros visuais, com o intuito de dar visibilidade ao que é produzido prioritariamente em Língua Brasileira de Sinais (Libras) em comunidades surdas. Os materiais analisados foram produzidos por acadêmicos do curso de Letras-Libras da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, modalidade à distância.
- Seleção de nove (9) vídeos do banco de dados do projeto “Produção, Circulação e Consumo da Cultura Surda Brasileira” (KARNOPP; KLEIN, LUNARDIOLAZZARIN, 2011). Para este estudo foram selecionadas as produções literárias em Libras, a partir dos seguintes critérios: títulos com marcas surdas e conteúdos com aspectos culturais surdos, das quais as recorrências destacadas foram: “diferença” e “educação”.
- A análise das narrativas ocorreu por meio da técnica de tradução/descrição/análise dos conteúdos apresentados em Libras.

## NARRATIVAS SURDAS

- **MODOS DE SER SURDO** – recorrência de marcas surdas (experiência visual, variação linguística, surdez como diferença) presentes nas 9 narrativas analisadas;
- **DIFERENÇA LINGUÍSTICA E CULTURAL** – análise de 5 narrativas, da qual o desfecho era a questão linguística (uso da Libras) – principal marca cultural;
- **PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE** – análise de 4 narrativas, que evidenciam aspectos para uma educação bilíngue – educação que considera a política da diferença; a Libras como língua de instrução e ensino da modalidade escrita da Língua Portuguesa; a importância do professor surdo e do contato surdo-surdo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os vídeos tematizam os modos de narrar o “ser surdo”, seja considerando o caráter opcional e/ou instrucional, afirmando a educação bilíngue. Desta forma, destaca-se a ideia do sujeito surdo constituído pela experiência visual, com identidade e cultura envolvidas pela perspectiva da diferença. Além das narrativas contribuírem para a construção de uma proposta educacional bilíngue, baseada na política da diferença e em uma educação que perpassa as barreiras monolinguísticas, privilegiando aspectos linguísticos e culturais.

## REFERÊNCIAS

- KARNOPP; KLEIN; LUNARDI-LAZZARIN. (orgs.). *Cultura surda na contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações*. Canoas: Ulbra, 2011.
- LOPES, Maura C. Relações de poderes no espaço multicultural da escola para surdos. In: SKLIAR, Carlos. *A Surdez: um olhar sobre a diferença*. Porto Alegre: mediação, 2010. 4ª edição. P. 103 – 118.
- PERLIN, Gládis T. O lugar da cultura surda. In: THOMA, Adriana da S; LOPES, Maura C. (orgs.) *A Invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade, diferença no campo da educação*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. P. 73 – 82.
- SKLIAR, Carlos. (org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 2010.



**MODALIDADE  
DE BOLSA**

**PIBIC-CNPQ/UFRGS**